



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Outubro de 1955

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO III

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 67

REGIONALISMO

E TURISMO

A ÉPOCA é de uso e abuso constante dos termos regionalismo e turismo. A nosso ver, nem um, nem outro empregues com propriedade e oportunidade.

Na região a que nos circunscrevemos — o norte do distrito de Leiria — qualquer deles está longe, muito longe mesmo, de corresponder ao seu rigoroso significado. E temos conhecimento de muitas outras regiões do País em que o panorama é idêntico, quando não pior.

Partindo do regionalismo, diremos que o entendemos como veículo importantíssimo — talvez o primeiro — para o desenvolvimento e progresso das nossas vilas e aldeias, excluindo, em princípio, as cidades, por estas possuírem condições de defesa mais susceptíveis de conduzir ao fim desejado.

Apesar do muito que se apregoa da existência de alguns organismos regionalistas, alguns até já com larga folha de serviços prestados à causa, a sua acção perde-se ou dilui-se e assistimos à renúncia, declarada ou encoberta, dos objectivos fundamentais.

Claro que não criticamos os homens; nem, muito menos, essas instituições que reputamos simpatiquíssimas e necessárias. Lamentamos, tão sómente, que o caminho delineado não possa ser seguido, por se lhe oporem obstáculos de mil e uma espécies.

Do turismo, nas suas divisões de nacional e estrangeiro, melhor dizendo: em que os turistas somos todos nós, portugueses, ou aquele em que se enquadram os visitantes de várias nacionalidades, muito nos custa exprimir a opinião que temos a tal respeito.

Não basta haver bons hotéis de fachada; nem, tão pouco, os panoramas largos e soberbos para admirar. Sendo já alguma coisa, é, porém, muito pouco.

E' preciso que o turista seja acarinhado, tratado com deferência, pelo menos, e não se pretenda, apenas ver nele o meio da obtenção dum lucro que — assim alcançado — ficará sempre muito aquém do que poderia atingir-se. Salvo honrosas excepções, o turista nacional é olhado e apreciado, unicamente, sob este aspecto ganancioso.

Quanto aos turistas estrangeiros, já tal não acontece. Esses, aureolados pelo prestígio, real ou fantasioso, da fatura das libras ou dólares, são tratados, senão principescamente, com desvelos de velha fidalguia e requintes de amabilidade.

Entretanto, injustos seríamos se não louvássemos tudo quanto em matéria de turismo vem sendo realizado pelo S. N. I., através da repartição própria

O turismo, no entanto, não se pode atirar totalmente para o Estado, aguardando que este estude e solucione todos os problemas. E' preciso que os individuos ligados às actividades que dele vivem, ou recebem participações de relativa importância, procurem compreender e estimular esse movimento que, já nos nossos dias, é factor de receitas avultadas para muitos países.

A. PAULA SANTOS

A freguesia de AREGA merece ser

acarinhada

Figueiró aos domingos, no Verão, despovoava-se. São as praias que chamam os figueiroenses carrecidos de ares e banhos do mar, as termas que oferecem as suas águas para quase todos os males. Para estas estâncias de cura e repouso costumam sair, sem falhar um ano, os mais abonados de carteira. Os outros limitam-se a uns passeios dominicais ao Rio e uma ou duas excursões de camioneta, não para muito longe que a vida está difícil.

Por isto, as tardes dos domingos de Agosto e Setembro costumam mais a passar na pacatez calorenta da nossa terra.

Estávamos ontem no Café, depois do almoço, magicando, precisamente, no caso. Não sabíamos que fazer, em que gastar as horas dessa tarde de domingo, quente e sensaborão. Quando se nos oferece a oportunidade duma visita a Arega, a convite do amigo e defensor incansável daquela freguesia, o nosso amigo Sr. José Gonçalves Ramos Junior, grande proprietário, industrial e vereador do Município.

Aceitámos com ambas as mãos; e partimos, rumo ao Barreiro. Dali voltámos para o caminho que leva aos Chãos, ou seja à estrada Figueiró - Arega.

Esta nova estrada, cuja pavimentação está feita de perto da Ponte de Arega ao já citado lugar dos Chãos, obedece às normas das estradas modernas: lar-

Dr. João Dinis de Carvalho

Atingido pelas disposições relativas ao limite de idade, cessa hoje as suas funções públicas de Notário neste concelho o nosso querido amigo e conterrâneo ilustre, Sr. Dr. João Dinis de Carvalho.

É com a maior e mais sincera mágoa que o vemos afastar de tal missão, exemplarmente desempenhada durante umas dezenas de anos. Funcionário sábio, zelosíssimo e de extraordinária inteligência, soube dar, sempre, ao cumprimento do seu cargo aquela dose de humanidade e tolerância que o seu coração bondoso reconhece necessária à vida social.

Cumprimento-lo, muito afectuosamente, pedindo a Deus que prolongue a sua vida e de sua família por muitos anos, e lhes dispense as graças e bênçãos de que são dignos.

Dr. Ernesto Lacerda

Partiu para a Suíça, no dia 8 p. p., o nosso querido amigo e proprietário deste jornal. Deputado Sr. Dr. Ernesto Lacerda acompanhando sua sobrinha, Menina Maria Teresa Lacerda Morgado, que vai continuar os seus estudos naquele país.

ga e sem curvas apertadas ou desnecessárias. E o panorama que dela se avista é soberbo, do melhor que conhecemos em toda a região.

Logo que esta importante obra esteja concluída, Arega ficará a escassos minutos da sede do concelho. O problema das comunicações, que tanto tem dificultado as relações daquela freguesia com Figueiró, deslocando o movimento de géneros agrícolas para o concelho de Alvaiázere e prejudicando todo o comércio, está, pois, em vésperas de solução condigna.

Não fazia sentido que, sendo a Arega a freguesia do concelho de mais intensa e rica vida agrícola, se visse privada das mais rudimentares condições de acesso a Figueiró. Dos 32 km. que era preciso percorrer, através de dois concelhos estranhos, para se alcançar Figueiró, passar-se-á para cerca de 10!

Acompanhados pelo Sr. José Gonçalves Ramos e pelos amigos, Srs. Rev. Padre José Brás Escaroupa — espírito moço, desempoeirado e dinâmico — Emídio Furtado, distinto funcionário superior da Companhia Carris de Lisboa, onde vive, areguense 100% devotado ao progresso da sua terra, seu tio, Sr. Serafim da Silva, um dos mais antigos e dedicados funcionários da Companhia

Central de Cervejas, areguense também de alma e coração, António Henriques, considerado funcionário do Caminho de Ferro da Trans-Zambézia Railway, e Manuel Rodrigues Moraes, proprietário na sede da freguesia, percorremos os pontos principais e anotámos as necessidades mais prementes, por cuja satisfação todos os bons areguenses tanto anseiam.

O problema da electrificação, o Chafariz de Arega para o abastecimento de água a Castanheira e à sede da freguesia, a construção da estrada do Casalinho-Santana-Ribeira do Brás-Lameirão-Portela do Brás (continuação da que foi submersa pelas águas da albufeira da Barragem do Castelo do Bode), a reparação e alargamento da rua de Casais à Castanheira, foram os casos que nos prenderam mais a atenção, pela justiça das pretensões.

Nada podemos garantir quanto à viabilidade a curto prazo dos melhoramentos desejados; mas cremos que a boa-vontade dos areguenses, em colaboração com o Município — onde Arega tem o seu mais lídimo representante — há-de triunfar num futuro próximo. Este é, também, o nosso desejo.

A Igreja Matriz, a que o Rev. Pároco Brás Escaroupa tem dedicado o melhor do seu carinho e esforço, carece de obras de vulto. As receitas são diminutas e aquele digno Sacerdote espera que os poderes públicos venham ao encontro das suas aspirações.

(Continua na 2.ª página)

Dura Lex...

No Ex.º Sr. Dr. João Dinis de Carvalho, ilustre Notário em Figueiró dos Vinhos, no dia em que atinge o limite de idade.

*Inexorável, frio, impertinente,
Sinto o rigor da Lei cortar a teia
Que Vós tecestes, sempre diligente,
À luz da chama que a razão ateia.*

*Mas essa caminhada, longa, ingente,
Não se detém, assim, nem se ladeia,
Só porque o Tempo ordena, impenitente,
P'ra ser rendida a guarda que norteia.*

*Sobrepujando o corpo — e muito acima
Desse vulgar conceito da idade —,
A alma é, afinal, quem nos domina;*

*Por isso, eu brindo, Amigo, à mocidade
Que de Vós irradia e contamina
Até a mágoa que o meu peito invade.*

10-10-955

A. PAULA SANTOS

EXTERNATO VERA CRUZ

ALVAIÁZERE

Cuidada instrução e educação para rapazes e raparigas

ALVARÁ N.º 1.421

Professores activos e licenciados na especialidade
Hospedagem muito acessível — Magníficas instalações

Campo de jogos, piscina e excelente cerca

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

Horários de acordo com as carreiras que servem a região



Lusalite

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera

e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

«ATLAS»

Seguros em todos os ramos e modalidades



Companhia de Seguros

FILIAL EM CABAÇOS

Telefone 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

José da Conceição Santos — Telef. 81

António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes. Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.

FIBROCIMENTO

Agente depositário



Sempre grande

SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS

NOVA CARREIRA DE PASSAGEIROS

A firma **Adelino Pereira Marques, L.ª**, comunica ao Ex.º Público que no próximo dia 1 de Agosto dará início à exploração da sua carreira regular de passageiros entre **Pedrógão Grande e Barragem do Cabril**, com o horário a seguir indicado, de quatro circulações diárias em cada sentido, a saber:

Pedrógão Grande		Barragem do Cabril		Pedrógão Grande	
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
5,12	5,20	5,30	5,38		
9,40	9,48	9,50	9,58		
14,32	14,40	14,52	15,00		
18,22	18,30	19,07	19,15		

Esclarece também o Ex.º Público de que ficam deste modo asseguradas as ligações com todas as carreiras para Serfã, Coimbra, Tomar, Lisboa, Castanheira de Pera, etc.

Pedrógão Grande, 28 de Julho de 1955
A EMPRESA

Henrique Lacerda

Advogado

Telef. 60 Castanheira de Pera Telef. 41 Figueiró dos Vinhos

ANUNCIE
NESTE
JORNAL

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos:

João Godinho Rocha

— TELEFONE 91 —

Trespasa-se

Ótimo estabelecimento «Café Pastelaria» na cidade de Tomar. Motivo de retirada. Informa José Rosa — Rua Centro Republicano, 171 — Tomar.

Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Estabelecimento Comercial com colossal sortido de:

Tecidos de Algodão, Retrosaria, Camisaria e Chapelaria das conceituadas marcas

ÁGUA — GUERREIRO — JOANINO

Enxovais para casamentos e baptizados

SEMPRE NOVIDADES

SEGUROS

AGENTES OU ANGARIADORES

Aceita a **FILIAL DA ATLAS**, Companhia de Seguros (Cabaços), nas seguintes localidades ainda livres: Cernache do Bonjardim, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Espinhal, Vila Faeia, Graça, Troviscal e Campelo.

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÊZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido e condições de venda as casas mais antigas da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

PÃO-DE-LÓ

DE

Figueiró dos Vinhos

A melhor e mais apreciada especialidade regional

é um produto da

FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES

de que é proprietário

ÂNGELO DAVID E SILVA

Telefone 50

PASSAGENS PARA ÁFRICA

Para todos os portais das Províncias de Angola e Moçambique em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Embarque imediato com e sem carta de chamada

Para Venezuela, Brasil e América do Norte, em 1.ª, 2.ª e 3.ª e Avião

Ao preço das Companhias

Passaportes ordinários — Vistos Consulares

Não se tratam assuntos de emigração

Tratar com a Agência de Viagens

J A I M E P A U L O

Telef. 4

ANADIA

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.ª

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS

DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN

Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

